

Na cidade de Serra Azul há duas penitenciárias: na primeira, 1.831 presos; na segunda, 1.734. A capacidade é de 1.709 presos e a população carcerária é de 3.565, mais do que o dobro! E há muitos soltos por aí. Calculem: se todos estivessem presos, onde iriam colocá-los se, nos presídios atualmente existentes, para cada vaga há dois presos? Essa é a média nos presídios do estado de São Paulo. No Brasil, é a mesma coisa.

Já falei: na unidade masculina de Ribeirão Preto, o cenário não é diferente. São 865 vagas e há 1.875 presos. Na minha cidade, Ribeirão Preto! Estou falando de números divulgados por entidades oficiais, tanto do governo federal quanto do governo do estado.

Infelizmente, pouco ou nada tem sido feito para mudar essa situação. Poderia dizer: “Vamos construir mais presídios!”. E por que não evitar que tenhamos tantos bandidos assim? Vamos dar uma formação moral, ética e religiosa melhor para a nossa população, começando nas unidades escolares, para os jovens entenderem o grande mandamento ensinado por Cristo e que pode mudar essa situação: “Amar ao próximo como a si mesmo”. Quem ama o próximo não rouba. Quem ama o próximo não mata. Quem ama o próximo, portanto, não vai preso. Não se ensinam mais nas escolas e nas famílias os valores éticos, morais e espirituais. O resultado disso será a necessidade de, cada vez mais, construirmos presídios, deixando a situação insuportável.

O governo de João Doria realmente tem demonstrado interesse em enfrentar os problemas sociais de nosso estado. Eu pediria a ele que analisasse com muito carinho a situação do sistema carcerário no estado de São Paulo e, ao mesmo tempo, procurasse, por meio da Educação e do ensino, formar os nossos jovens para que não sejam encaminhados para o crime.

* * *
- Assume a Presidência o Sr. Welson Gasparini.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado. Quero agradecer a audiência dos que estão nos acompanhando pela TV Assembleia e a presença dos Srs. Deputados, assessores e funcionários.

Primeiramente, quero saudar a cidade aniversariante, que é a cidade de Dois Córregos. Parabéns pelo aniversário a todos os amigos e amigas da cidade de Dois Córregos e sempre nos colocando à disposição na Assembleia Legislativa.

Também quero aproveitar as palavras do deputado Welson Gasparini sobre o excesso de presos em centros de detenção provisória, em cadeias. Nós temos uma população carcerária de 230 mil presos em São Paulo. É a maior população carcerária do Brasil, mas nós estamos com um problema sério lá em Presidente Bernardes, onde alguns líderes do PCC estão ameaçando algumas autoridades, entre elas eu, mas isso não é o problema. O problema é que estão desviando todo o policiamento de elite da Polícia Militar de São Paulo - Rota, COE, as forças táticas - para ficarem empenhadas, porque há um plano de resgate do Marcola e esse resgate seria feito inclusive por mercenários estrangeiros.

Eu quero solicitar mais uma vez ao Sr. governador do estado João Doria para que faça a transferência desses presos para presídios federais. Mandando esses presos para presídios federais, com certeza o problema diminuirá, e a nossa tropa poderá voltar a fazer o que deve ser feito, realmente a sua obrigação, que é o policiamento ostensivo, que é o policiamento em prol da população.

Tudo bem que lá o serviço é necessário, mas realmente a população está perdendo, pois, principalmente São Paulo está sem o patrulhamento da tropa da Rota, da tropa do COE, enfim, tropas de forças táticas, que estão sendo alocadas naquele local. Peço ao Sr. governador João Doria, por gentileza, que transfira esses presos o mais rápido possível.

Também, quero lembrar que hoje, 4 de fevereiro, é o dia em que se comemora o lançamento do Facebook, que está fazendo aniversário. O Facebook foi lançado em 2002, portanto, há 17 anos. Lembrando que o Facebook, que todos nós usamos, é uma arma muito usada hoje. Meu Facebook inclusive já está com mais de dois milhões de seguidores, mas precisamos tomar cuidado, porque hoje nós temos a mídia, a rede social, que nos ajuda muito, mas em contrapartida também em alguns momentos atrapalha, como é o famoso fake news.

Lança-se uma mentira na rede e fica o dito pelo não dito e para desmentirmos isso é complicado, porque a população acredita em muitos absurdos também, mas temos certeza que a população também já está ciente disso e mais atenta contra esses problemas.

Hoje, também dia 4 de fevereiro de 1961, o ano em que nasci, começou a Guerra Colonial Portuguesa. Nós, que temos mais de 50 anos, nos lembramos muito bem desse episódio. Foram praticamente 13 anos de guerra entre Portugal e as forças organizadas pelos movimentos de libertação das antigas províncias de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique. Foi uma guerra muito sangrenta, na qual muitos portugueses e africanos morreram. Foi um problema muito sério e hoje estão se completando exatamente 58 anos que se iniciou essa guerra lá na África.

Hoje, também dia 4 de fevereiro, é o Dia Mundial de Combate ao Câncer, uma doença que tem, infelizmente - nosso amigo Dr. Antonio Salim Curiati, que é médico, ele sabe disso -, trazido o mal para muitas famílias em todo o mundo.

Difícilmente uma família não tem algum ente querido que tenha sido vítima do câncer - eu mesmo tive minha esposa. No ano retrasado, passamos por uma situação muito difícil e graças a Deus o problema foi solucionado, mas passamos maus momentos. É uma doença para qual precisamos estar atentos, porque o câncer vem de várias maneiras: leucemia, linfoma, câncer de útero, rim, sarcoma, cervical, cérebro, próstata, pulmão. São vários tipos de câncer que, infelizmente, têm assolado a raça humana em todo o nosso planeta.

Para fechar, Sr. Presidente, temos uma notícia de mais um policial militar que foi morto. Desta vez foi um policial militar aposentado, o 2º sargento Francisco Feitosa Gomes, que foi morto a facadas no município de Rio Preto da Eva, no Amazonas, e pelo que consta ele tomou três facadas e teve a casa, o veículo e suas armas roubadas. Mais uma fatalidade a ser lamentada com a morte desse sargento da Polícia Militar do Amazonas, que já estava aposentado há algum tempo e, infelizmente, teve a vida ceifada pela violência que impera em todo o nosso estado brasileiro.

Nós estamos aqui para dizer a todos que continuamos atentos, solicitando mais uma vez ao Sr. governador João Doria a transferência dos presos líderes do PCC para presídios federais e lembrando mais uma vez para que lembre dos funcionários públicos, principalmente da Polícia Militar. Necessitamos urgentemente de um aumento salarial.

Para fechar, Sr. Presidente, eu recebi uma notícia hoje. Tem alguém do PSDB aqui? O deputado Bruno Caetano e o deputado Welson Gasparini. O João Doria, na campanha dele, falou que ia botar a Polícia para trabalhar com força. Ele disse que, se um vagabundo puxasse a arma para a Polícia, a Polícia ia atirar no vagabundo e, se tivesse que morrer alguém, que morresse o vagabundo. Todo mundo ouviu isso, não é?

Esperamos que aconteça isso, porque nenhum policial sai de casa de manhã falando que vai matar um bandido, isso é consequência do serviço. Eu sempre digo, desde que eu comandava a Rota, que, se o bandido morre, isso é uma escolha dele. Ele escolheu sair de casa armado, ele escolheu enfrentar a Polícia. Se der tiro, tem que tomar tiro sim, e tem que tomar tiro para ir para o saco, no termo exato da palavra.

Outro dia passaram um vídeo no WhatsApp de um bandido que, mesmo baleado, levantou e matou o policial. Então, se o policial tiver que reagir, tem que ter uma reação pronta para cessar a hostilidade do inimigo, é assim que tem que ser. O bandido é nosso inimigo, o bandido é nosso inimigo. Não venha com essa de que ele é um cidadão, é um inimigo sim, e repito que estamos em guerra contra o crime.

Hoje eu fui surpreendido por um WhatsApp dizendo que lá em Guarulhos os policiais que mataram em ocorrência em 2019 serão recolhidos do policiamento e colocados no policiamento ostensivo a pé, com a escala mudada para 5x2, ou seja, trabalha cinco dias e descansa dois. Isso arrebatou a vida do policial, porque tira ele da rotina. Mudam a escala que é de 12x36 para 5x2, tiram o homem do que ele mais gosta de fazer, que é trabalhar na rua, patrulhar - principalmente o pessoal da força tática -, e põem no serviço a pé, ou seja, o cara fica limitado a uma quadra de rua.

Isso é um castigo e está indo de encontro ao que foi dito no discurso do governador João Doria. Nós estamos cobrando, e eu estou esperando agora a resposta do governador, do secretário de Segurança Pública e do comandante-geral, que até agora não me responderam. Espero que isso tenha sido uma falha, que tenha sido um equívoco, que tenha sido um erro, porque, se não foi, se preparem, porque vão apanhar todo dia aqui, porque não foi isso o combinado, não foi isso o prometido.

Isso não se faz com uma tropa aguerrida que realmente combate o crime. Os homens e as mulheres que combatem o crime merecem ser elogiados, promovidos e valorizados, e não inferiorizados, humilhados e tirados da sua função, e tenho dito. Peço que minhas palavras por gentileza sejam encaminhadas ao governador do estado, ao secretário de Segurança Pública e ao Sr. comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental e será atendido, deputado Coronel Telhada, que honra esta Casa pela sua conduta não só como deputado, mas como um cidadão bastante ativo em todos os assuntos que são de interesse da população do estado de São Paulo, principalmente nessa área da Segurança Pública.

* * *
- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Tem a palavra o nobre deputado Bruno Caetano.

O SR. BRUNO CAETANO - PSDB - Sr. Presidente, deputados aqui presentes - Welson Gasparini e Antonio Salim Curiati -, todos aqueles que nos assistem pela TV AleSp, boa tarde. Quero hoje dizer algumas palavras ainda sobre a tragédia de Brumadinho, mas queria abordar a questão sob um prisma que imagino ser diferente, não sem antes me solidarizar com as famílias, com a imensa perda humana acontecida naquela região. Deixo aqui nossos votos de condolência pelo que aconteceu em Minas Gerais.

A reflexão que eu gostaria de fazer hoje é sobre o que se passou após a tragédia de Brumadinho. O que se viu instantes após a tragédia foi uma corrida para os holofotes da mídia de autoridades, políticos, especialistas, todos clamando por uma única questão: mais leis. Foi isso o que nós vimos, mas será que nós realmente precisamos de mais leis em nosso país? Será que a tragédia, aquilo que aconteceu em Brumadinho, se deveu exatamente pela ausência de leis? Minha impressão é a de que não. Vamos pegar aqui a legislação que rege a construção de barragens de rejeitos em nosso País. A lei é federal e datada do ano de 2010.

Muitos foram os decretos que regulamentaram essa lei. Temos decretos até o ano de 2015. Todos eles, tanto a lei quanto os decretos, foram celebrados pelas comunidades acadêmica, mineradora e ambientalista como marcos legais avançados, que trariam segurança para a nossa população. No entanto, o que se viu foi a tragédia.

A reflexão que eu faço aqui, senhores, é a de que não é de mais leis que precisamos. Precisamos de leis mais simples, leis que a população possa conhecer e ser aliada na fiscalização. É disso que se trata.

Vamos pegar outra tragédia, ocorrida em 2013, a de Santa Maria. Lá, mais de 200 jovens morreram na boate Kiss. O que se viu após Santa Maria foi exatamente o que estamos assistindo hoje, uma corrida para se criar mais leis. Novos marcos legais foram criados após Santa Maria, muitas leis municipais, estaduais e até federais.

No entanto, um ano após a tragédia de Santa Maria e, portanto, após a entrada em vigor do novo marco legal, o Corpo de Bombeiros do estado de São Paulo fez uma vistoria nas casas noturnas paulistas e constatou que 80% delas não possuía alvará de funcionamento.

Isso prova que mais leis não trouxeram mais segurança jurídica e, muito menos, segurança efetiva para as pessoas. O que é preciso, em minha modesta opinião, é simplificar, como eu já disse.

Vejam só, pensemos no caso de Minas Gerais. Hoje, em Minas Gerais, competem nos escaninhos da secretaria de Meio Ambiente, para obter seus alvarás de licenciamento, estabelecimentos tão díspares, tão diferentes como uma barragem de rejeitos e um salão de beleza.

É isso mesmo. Você que me assiste pela TV Assembleia, pasme, para abrir um salão de beleza em Minas Gerais é necessário ter uma licença ambiental de funcionamento. Ora, não é possível mobilizar recursos do estado para que se tenham carimbos, processos, pastas e papéis para oferecer a empreendedores de pequeno porte as suas licenças de funcionamento.

É evidente que está errado, é evidente que é preciso simplificar, é evidente que o caminho é estabelecer o que é de alto risco e fazer fiscalização firme, como as barragens de rejeito. Para aquilo que é absolutamente trivial, se você tiver uma legislação clara, você pode dar o alvará de funcionamento e as licenças ambientais no ato, como no caso de um salão de beleza.

Não há nenhum sentido um empreendedor ou uma empreendedora ir protocolar na Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais um pedido para abrir um salão de beleza. Tem que ser instantâneo, abertura no ato, mas com responsabilização. Leis claras, responsabilização do empreendedor e do profissional que atesta estar seguindo as regras e, depois disso, desburocratizar a máquina pública para que tenhamos a efetiva fiscalização nos grandes empreendimentos, como deveria ser com as barragens de rejeitos.

Então, Sr. Presidente Coronel Telhada, meu mandato nesse curto período aqui na Assembleia Legislativa, vai ser pautado por esse lema: simplificar a legislação. Não para se ter menos segurança, mas para aumentar a segurança, a segurança jurídica e a segurança das pessoas. É esse o meu trabalho.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputado Bruno. Parabéns pelas palavras. Concordo em gênero, número e grau com Vossa Excelência. Infelizmente, quando ocorrem essas desgraças o que não falta é gente querendo aparecer. Mas, quando passa a calamidade se esquecem e volta a ter outra.

Vamos mudar disso se Deus quiser. Muito obrigado, deputado Bruno Caetano, por suas palavras.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Márcio Camargo, convoca V. Exas., nos termos do Regimento Interno, para uma Sessão Solene, a realizar-se dia 25 de fevereiro de 2019, às 19 horas, com a finalidade de Conceder o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo aos senhores Adalberto Araújo Camelo, Antonio Carlos de Camargo e Mário Luiz de Camargo.

Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, na primeira audiência que terei com o governador João Doria, cuja preocupação com a Segurança Pública do estado de São Paulo ficou evidente nas suas primeiras manifestações, pretendo expor-lhe a gravidade representada pelo déficit de 811 policiais civis na região de Ribeirão Preto, subordinada ao Departamento de Polícia Judiciária do Interior - Deinter 3, e envolvendo 93 municípios.

Esses dados constam do levantamento feito pelo Sindicato dos Delegados do Estado de São Paulo, divulgado no último dia 15 de janeiro. Segundo a presidente do sindicato, delegada Raquel Kobashi Gallinati, existem na região da Deinter 3 - formada pelas subdelegacias seccionais de Ribeirão Preto, Araraquara, Barretos, Bebedouro, Franca, São Carlos, São Joaquim da Barra e Sertãozinho - 2.313 cargos para as funções de delegado, escrivão, investigador, agente policial e carcereiro, mas, desses 2.213 cargos, apenas 1.502 estão ocupados - quase 63% do total -, sendo ainda maior a carência em relação à carreira de escrivão, com déficit de 198 profissionais.

Os números, explícita a delegada, estão aí para demonstrar o déficit, faltando 50 delegados (só na Deinter 3 de Ribeirão Preto), 198 escrivães, 343 investigadores, 138 agentes policiais, 23 agentes de telecomunicação, 43 auxiliares e um carcereiro. Esperamos que o governador João Doria, frente a esse déficit, tome providências o mais depressa possível. É preciso investimento real para que uma efetiva política de Segurança Pública seja implementada em todo o estado de São Paulo.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu falei que nos presídios da região Ribeirão Preto não cabem mais marginais. Nós estamos vendo vagos cargos de delegados, escrivães e investigadores. Não são nomeados novos titulares. Calcule, então, se efetivamente nós tivérmos um policiamento atuante, para podermos reprimir os crimes no estado de São Paulo, porque não é só na região de Ribeirão Preto, é em todo o estado de São Paulo que acontece essa carência de profissionais.

É preciso uma grande reação, dando realmente o castigo para aqueles que estão praticando crimes e, ao mesmo tempo, garantindo a todas as pessoas e aos cidadãos do estado de São Paulo a tão desejada Segurança Pública.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - O pedido de V. Exa. é regimental. Gostaria apenas de dar ciência que acabei de receber um WhatsApp do governador João Doria, dizendo que essa regra da qual falei há pouco, que os policiais estavam sendo retirados da rua, será mudada. Então vamos aguardar. Portanto, eu solicito à minha assessoria que deixe de encaminhar a minha fala ao governador, ao secretário e ao comandante-geral, porque, segundo consta, já estão sendo tomadas medidas.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esta Presidência adita à Ordem do Dia o Projeto de lei nº 640, de 2018, que tramita com urgência constitucional.

Havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de 14 de dezembro de 2018, excetuando-se as proposições já deliberadas e com o aditamento ora anunciado, lembrando-os, ainda, da sessão solene a realizar-se hoje, às 20 horas, com a finalidade de comemorar os 65 anos da Associação Paulista de Nutrição.

Está levantada a sessão.

* * *
- Levanta-se a sessão às 15 horas e 11 minutos.

5 DE FEVEREIRO DE 2019 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

Presidência: CÁSSIO NAVARRO, WELSON GASPARINI, ED THOMAS e CAUÊ MACRIS
Secretaria: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CÁSSIO NAVARRO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - WELSON GASPARINI

Discorre sobre a doutrina pregada por Jesus Cristo, há dois mil anos, de amar ao próximo e até os seus inimigos. Afirma que a melhor arma contra o ódio é o amor. Lembra de outros, que assim como Jesus, sonharam com um mundo de paz e foram assassinados, como Gandhi e Martin Luther King. Lamenta os diversos casos de violência, terrorismo, fome e injustiças sociais em todo o mundo. Manifesta sua preocupação com a nova geração que está sendo criada para viver neste mundo. Diz que é preciso reagir enquanto é tempo, acreditar na força do amor e nos homens bons que deram suas vidas por um mundo melhor.

3 - CORONEL TELHADA

Considera a votação para a Presidência do Senado uma vergonha nacional. Discorre sobre a ocorrência de processos na trajetória de políticos. Pede que a população acompanhe o seu deputado e senador, para ver se as promessas de campanha estão sendo cumpridas. Esclarece que os políticos eleitos precisam mostrar o que vieram fazer para que a população seja beneficiada. Lembra que desde o início de seu primeiro mandato cobra o reajuste salarial para o funcionalismo público. Cita o reajuste de 4%, no final do ano passado. Pede a atenção do governador João Doria para a data-base em março. Cita o apoio da Polícia Militar à tragédia de Brumadinho, apesar da falta de gratificação. Critica o projeto de reforma da Previdência para os policiais militares.

4 - WELSON GASPARINI

Assume a Presidência.

5 - ANTONIO CARLOS JUNIOR

Diz ser uma honra representar o litoral norte nesta Casa. Lembra o governador João Doria de seu compromisso com a região, que apresenta problemas com as balsas. Ressalta que a população e os turistas crescem a cada dia. Destaca que o litoral norte precisa de investimento dos governos estadual e federal. Menciona a necessidade de aumento da velocidade na Rodovia dos Tamoios e a duplicação da Rodovia SP-55, que liga Caraguatatuba a São Sebastião. Coloca o seu mandato à disposição.

6 - LUIZ CARLOS GONDIM

Discorre sobre a inauguração do Expresso Leste, que faz a viagem entre Mogi das Cruzes e São Paulo, sem baldeação. Informa que o expresso foi inaugurado no ano de 2000, mas que em seguida foi vandalizado e retirado. Ressalta que, 18 anos depois, o governador João Doria retomou e reinaugurou o Expresso Leste, com funcionamento entre às 8 e 14 horas. Parabeniza o governador e os secretários responsáveis. Afirma que serão feitos estudos para a implementação do expresso nos demais horários, mais demandados pelos trabalhadores. Exibe fotos dos novos trens. Destaca o apoio do deputado José Zico Prado. Diz ser esta uma grande vitória para a população da região.

7 - CARLOS GIANNAZI

Faz um balanço sobre o primeiro mês do Governo João Doria. Menciona a publicação de decreto, que considera o desmonte do Programa Escola da Família. Informa que fez uma representação no Ministério Público Estadual e um projeto de decreto legislativo para revogar a resolução da Secretaria da Educação. Cita o fechamento de salas e turnos em diversas diretorias de ensino, causando superlotação e demissão de professores. Indigna-se com os vetos impostos aos projetos de deputados aprovados no final de 2018. Repudia o decreto que congela recursos de diversas áreas do Orçamento, principalmente de universidades públicas.

8 - ORLANDO BOLÇONE

Discorre sobre a importância do desenvolvimento local, regional e sustentável. Afirma que, apesar da crise estrutural do País, São Paulo foi menos atingido do que outros estados. Ressalta que todo o trabalho deve ser direcionado para as pequenas comunidades. Esclarece que o desenvolvimento ocorre efetivamente se mudar a vida das pessoas. Destaca a necessidade de desenvolvimento para os pequenos municípios e pequenos negócios. Deseja que os novos deputados possam, até o dia 15/03, desenvolver os seus projetos.

9 - BRUNO CAETANO

Combate o promontamento do deputado Carlos Giannazi. Afirma que projetos de deputados foram vetados por vício de iniciativa e que os mesmos devem prezar pela legalidade de seus projetos. Discorre sobre a abertura de novos negócios em momentos de crise. Ressalta que muitas pessoas, ao perderem seus empregos, levantam o Fundo de Garantia para abrir novos negócios. Ressalta a necessidade de ajudar estes empreendedores a darem certo. Cita criação do Programa Super MEI, do Sebrae, que permite a capacitação técnica, empreendedora e a liberação de crédito, com programa de juros zero para os empreendedores, sem inflação e correção monetária.

10 - ED THOMAS

Comenta sua visita à secretária da Pessoa com Deficiência, Célia Leão. Diz ter sido esta uma excelente escolha do governador João Doria. Diz ser Célia Leão muito capaz e vocacionada para o cargo. Esclarece que solicitou à secretária a distribuição de cadeiras anfíbias, para permitir o divertimento e lazer de cadeirantes, que não conseguem entrar na água.

11 - CARLOS GIANNAZI

Discorre sobre decreto, publicado pelo governador João Doria, congelando mais de 200 milhões de reais das universidades públicas. Informa que as mesmas estão sendo abandonadas por falta de financiamento. Comenta sua luta para aumentar o percentual de investimento para 10 ou 11 por cento. Considera que o governador pretende privatizar as universidades públicas. Cita projeto de decreto legislativo, de sua autoria, para revogar este decreto. Relata que o governador tem a intenção de apresentar o Sampaprev para o estado de São Paulo, com a elevação da idade mínima e tempo de contribuição, entre outros pontos.

12 - ED THOMAS

Assume a Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - CARLOS GIANNAZI

Afirma que o Governo Temer sobrevive no estado de São Paulo, já que João Doria nomeou dez ex-ministros dele em seu secretariado. Demonstra sua preocupação com a proposta de privatização dos presídios. Afirma que a mesma não funcionou em vários locais onde foi aplicada. Esclarece que o sistema carcerário está degradado, com superlotação de presos e o crime manda. Ressalta que os servidores possuem salários arroxados e são constantemente expostos ao crime e à violência. Comenta sua participação ontem na manifestação dos servidores municipais da Educação contra a aprovação do Sampaprev, aprovado na Câmara Municipal. Informa que as escolas municipais estão em greve e os professores não irão iniciar as aulas enquanto este projeto não for revogado.

14 - EVANDRO LOSACCO

Discorre sobre a sua trajetória política e administrativa desde quando era estudante de engenharia na Mauá. Comenta sobre a sua filiação ao PSDB, participação em diversas campanhas eleitorais e os cargos ocupados no partido e na Administração Direta. Agradece a todos os seus coordenadores de campanhas, políticos que o apoiaram e sua família.

15 - MÁRCIA LULA LIA

Discorre sobre a conjuntura do País. Considera que há uma ameaça de retirada de direitos dos trabalhadores, com a reforma da Previdência e trabalhista. Combate a retirada de privilégios daqueles que trabalharam a vida toda, em detrimento dos que recebem robustas pensões e aposentadorias. Afirma que são estes os privilégios que devem ser combatidos. Comenta o decreto que inviabiliza manifestações públicas, que considera inconstitucional. Ressalta a necessidade de derrubar vetos do governador João Doria a projetos de deputados. Critica a privatização da Vale. Lembra o rompimento das barragens em Mariana e Brumadinho.

16 - MÁRCIA LULA LIA

Solicita a suspensão dos trabalhos até às 17 horas, por acordo de lideranças.

17 - PRESIDENTE ED THOMAS

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h10min.

ORDEM DO DIA

18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h01min.

19 - ROBERTO ENGLER

Para comunicação, agradece o governador João Doria pela manutenção de unidade do IPT no município de Franca.

20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovados requerimentos de constituição de comissão de representação: do deputado Itamar Borges, para participar da instalação da "Frente Parlamentar da Agropecuária", a realizar-se em 19/02, em Brasília, Distrito Federal; e do deputado Paulo Correa Jr, com a finalidade de participar de audiência acerca da descentralização do Porto de Santos, a realizar-se em 13/02, em Santos, São Paulo. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Carlão Pignatari, de alteração da Ordem do Dia. Encerra a discussão do PL 82/18. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Carlão Pignatari, de método de votação ao PL 82/18. Coloca em votação e declara aprovado o PL 82/18, salvo mensagem aditiva e emendas. Coloca em votação e declara aprovada a mensagem aditiva. Coloca em votação as emendas, englobadamente.

21 - WELLINGTON MOURA

Encaminha a votação das emendas ao PL 82/18, em nome do PRB.

22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas, englobadamente.

23 - BETH LULA SAHÃO

Declara voto favorável às emendas do Partido dos Trabalhadores, em nome do PT.

24 - CARLOS GIANNAZI

Declara voto favorável às emendas do deputado João Paulo Rillo, pelo PSOL.